

## 276 - CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Carolina Victorio Fontão (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Guilherme Torres Corrêa (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Clarissa Corvini Lisboa (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Lívia dos Santos Ichinose (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Paulo Renato Yamasaki (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Júlio César Rente Ferreira Filho (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Daniela Veloso Okuta (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), João Aristeu da Rosa (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - [carolzinha\\_vic@yahoo.com.br](mailto:carolzinha_vic@yahoo.com.br)

**Introdução:** O PET (Programa de Educação Tutorial) Farmácia desenvolve trabalhos em assentamentos rurais há dez anos, nesse período observou-se a necessidade de capacitar os agentes comunitários de saúde que trabalham com a população. Os agentes estão ligados ao Programa de Saúde da Família (PSF) que visa promover uma interação mais direta e efetiva entre a comunidade e o serviço de saúde local. A proposta básica do PSF consiste no esclarecimento da população sobre cuidados com a saúde e seu encaminhamento a postos de saúde ou a serviços especializados em caso de necessidade que não possa ser suprida pelos próprios agentes.

**Objetivos:** Baseando-se no fato de que a constante reciclagem de conhecimentos é essencial para a correta transmissão de informações para a população, objetivou-se realizar uma capacitação desses agentes pelos membros do grupo PET – Farmácia/UNESP.

**Métodos:** A atividade englobou alguns agentes dos municípios de Araraquara, Gavião Peixoto e Motuca - SP e os seguintes temas foram abordados: saúde da mulher, depressão, drogas de abuso, álcool e tabaco, uso correto de medicamentos, suicídio e obesidade. Mediante entrevista realizada pelos petianos com os agentes de saúde de Motuca, foi possível selecionar os temas citados, considerados os de maior relevância à população. A atividade também contou com participação de um psicólogo e um doutorando em farmacologia, os quais ministraram as aulas de suicídio e depressão, respectivamente. Para os demais temas, os petianos dividiram-se em duplas ou trios para que pesquisassem e preparassem suas apresentações. A capacitação ocorreu em três noites, com duração total de 12 horas, na Faculdade de Ciências Farmacêuticas, nos dias 26 e 27 de outubro e 9 de novembro de 2006. Os petianos expuseram as aulas de forma menos formal, dispondo agentes e ministrantes em círculo promovendo melhor interação. Como forma de avaliação, foi entregue uma ficha para os agentes ao final de cada noite, na qual constavam os itens: aulas, organização, material (ótimo, bom, regular ou ruim) e expectativa (atingida ou não).

**Resultados:** Houve a participação de 21 agentes de saúde, todos os petianos (14) e o tutor do grupo. Em relação à organização, a avaliação foi 85% boa e 15% regular, quanto ao material, 8% ótimo, 77% bom e 15% regular. Ao questionar os agentes se o evento atingiu as expectativas obteve-se 79% sim e 21% não. Diante dos resultados obtidos, nota-se o êxito da atividade, uma vez que a maioria dos agentes aprovou a mesma. Assim, pode-se dizer que a metodologia empregada contribuiu para o aprendizado mútuo e que a Universidade de fato atingiu o seu papel, criando um laço com a sociedade na troca de experiências e conhecimento.